# Aula 22 – Métodos Abstratos e Interfaces

Norton Trevisan Roman

11 de julho de 2018

Vamos rever Casa

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

- Vamos rever Casa
- Por que fizemos isso?

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area):
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

- Vamos rever Casa
- Por que fizemos isso?
- Para que pudessemos trabalhar com objetos de subclasses em código que exige a superclasse

```
public class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa(){}
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area):
    return(-1):
  }
  public double area() {
    return(-1);
```

 Esse era o caso de Residencia

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
   }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado
- Como fazer então?

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

- Esse era o caso de Residencia
- Bem coxambrado
- Como fazer então?
- Tornar area um método abstrato

```
class Residencia {
   Casa casa;
   AreaPiscina piscina;

public double area() {
   double resp = 0;
   if (this.casa != null)
      resp += this.casa.area();
   if (this.piscina != null)
      resp += this.piscina.area();
   return(resp);
  }
}
```

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 São métodos sem uma implementação definida na classe

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
  - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
  - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura
- Quem os implementa então?

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- São métodos sem uma implementação definida na classe
  - Possuem apenas o necessário para compilar: sua assinatura
- Quem os implementa então?
  - As subclasses

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

Subclasses são
 obrigadas a
 implementar métodos
 abstratos da
 superclasse

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Subclasses são
   obrigadas a
   implementar métodos
   abstratos da
   superclasse
- A existência de métodos abstratos torna a classe abstrata

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 Quando aplicado a classes, abstract faz com que não possam ser instanciadas

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Quando aplicado a classes, abstract faz com que não possam ser instanciadas
  - Não podemos fazer new Casa() (nesse exemplo)

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 Todo método abstract torna a classe abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Todo método abstract torna a classe abstract
- Porém nem toda classe abstract possui métodos abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Todo método abstract torna a classe abstract
- Porém nem toda classe abstract possui métodos abstract
  - Basta que não desejemos que seja instanciada

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.
  - Não <u>deveria</u> ser possível criar uma casa genérica

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- Nesse caso, Casa foi escolhida como abstrata pelo fato de, neste sistema, existirem apenas casas quadradas e retangulares.
  - Não <u>deveria</u> ser possível criar uma casa genérica
  - Por isso usamos abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

 E podemos ter parâmetros em métodos abstratos?

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  }
  public abstract double area();
```

- E podemos ter parâmetros em métodos abstratos?
  - Sim. Nesse exemplo não foi preciso, mas o método abstrato é <u>idêntico</u> à assinatura de sua versão normal, exceto pelo modificador abstract

```
public abstract class Casa {
  private double valorM2 = 1500;
  Casa()
  Casa(double valorM2) {
    this.valorM2 = valorM2;
  }
  double valor(double area) {
    if (area >= 0)
      return(this.valorM2*area);
    return(-1):
  public abstract double area();
```

 E como fica o código das subclasses de Casa?

- E como fica o código das subclasses de Casa?
- Idênticos. Nada muda. Apenas consertamos um coxambre.

```
public class CasaQuad extends Casa {
 double lateral = 10:
 CasaQuad() {}
 CasaQuad(double lateral) {
    this.lateral = lateral;
  public CasaQuad(double lateral, double
                                   valorM2) {
    super(valorM2);
    this.lateral = lateral;
 public double area() {
    double areat=-1:
    if (this.lateral>=0) {
      areat = this.lateral*this.lateral:
    return(areat);
```

#### Em suma, use classes abstratas quando:

Quiser impedir a existência de objetos dela

- Quiser impedir a existência de objetos dela
  - Somente as subclasses poderão ter objetos

- Quiser impedir a existência de objetos dela
  - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse

- Quiser impedir a existência de objetos dela
  - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse
  - Mas que não possa/precise ter código nela

- Quiser impedir a existência de objetos dela
  - Somente as subclasses poderão ter objetos
- Necessitar que algum método seja conhecido na superclasse
  - Mas que não possa/precise ter código nela
  - Apenas faz sentido o código nas subclasses

#### Interfaces

 Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto

```
class Projeto {
    ...
    static void bolha(Residencia[] v) {
      for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
        for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
      }
}
```

#### Interfaces

- Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto
- Depende do método comparaRes de Residencia

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area())):
```

#### Interfaces

- Voltemos agora ao método da bolha (ordenação), usado em Projeto
- Depende do método comparaRes de Residencia
  - Compara as residências pela área

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area())):
```

 E se quisermos também poder comparar por valor?

- E se quisermos também poder comparar por valor?
  - Teremos que implementar cada um dos comparadores

- E se quisermos também poder comparar por valor?
  - Teremos que implementar cada um dos comparadores

- E se quisermos também poder comparar por valor?
  - Teremos que implementar cada um dos comparadores

```
class Residencia {
 public int comparaRes(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.area() -
                            outra.area()));
 public int comparaResP(Residencia outra) {
    if (outra == null) return(1);
    return((int)(this.casa.valor(
                           this.casa.area())
                         - outra.casa.valor(
                       outra.casa.area())));
```

 Além de mudar o método de ordenação (e alguns especificadores em outras classes)

 Além de mudar o método de ordenação (e alguns especificadores em outras classes)

```
class Projeto {
  . . .
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 O que há de errado com esse código?

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
  }
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1: ult>0: ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
```

- O que há de errado com esse código?
  - Muita duplicidade!

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
  }
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1: ult>0: ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
```

Como resolver?

- Como resolver?
- Interfaces

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Como resolver?
- Interfaces

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
class Testando {
  public static void main(
                String[] args) {
    Teste t = new Teste();
```

- Como resolver?
- Interfaces

#### Saída

```
interface Teste {
 int x(int y);
 void y();
}
class Testando {
 public static void main(
                String[] args) {
    Teste t = new Teste();
```

 Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código
  - Todos os métodos implicitamente públicos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código
  - Todos os métodos implicitamente públicos
    - Não precisamos usar public

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código
  - Todos os métodos implicitamente públicos
    - Não precisamos usar public
  - Não podemos criar objetos das interfaces

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código
  - Todos os métodos implicitamente públicos
    - Não precisamos usar public
  - Não podemos criar objetos das interfaces
- São como classes abstratas em que todos os métodos são abstratos e públicos

- Interfaces são como classes contendo apenas as assinaturas de métodos
  - Não possuem código
  - Todos os métodos implicitamente públicos
    - Não precisamos usar public
  - Não podemos criar objetos das interfaces
- São como classes abstratas em que todos os métodos são abstratos e públicos
  - Por isso, não há static em métodos de interfaces eles não têm um corpo implementado, então não devem poder ser acessados de forma estática

 Se não podemos criar objetos, como usá-las?

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
  - Necessitam de classes que as implementem

```
void y();
}
class Testando implements Teste {
```

interface Teste {
 int x(int y);

}

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
  - Necessitam de classes que as implementem
  - Como o extends de subclasses

```
int x(int y);
  void y();
}
class Testando implements Teste {
```

```
◆ロト ◆団 ト ◆ 恵 ト ◆ 恵 ・ 釣 ९ ○
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
  - Necessitam de classes que as implementem
  - Como o extends de subclasses
- Vai compilar?

```
int x(int y);
  void y();
}
class Testando implements Teste {
```

- Se não podemos criar objetos, como usá-las?
  - Necessitam de classes que as implementem
  - Como o extends de subclasses
- Vai compilar?

```
Saída

$ javac Testando.java
Testando.java:1: Testando is not abstract
and does not override abstract method y()
in Teste
class Testando implements Teste {
1 error
```

```
int x(int y);
void y();
}
class Testando implements Teste {
```

 Assim como classes abstratas exigem que suas subclasses implementem seus métodos abstratos. também interfaces exigem que as classes que as implementam implementem seus métodos

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
class Testando implements Teste {
```

 Assim como classes abstratas exigem que suas subclasses implementem seus métodos abstratos. também interfaces exigem que as classes que as implementam implementem seus métodos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

 As classes são forçadas a prover código para os métodos das interfaces.

```
int x(int y);
 void y();
}
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

E agora? Vai compilar?

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
}
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

#### E agora? Vai compilar?

#### Saída

```
$ javac Testando.java
Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y()
in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
    void y() {

Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement
    x(int) in Teste; attempting to assign weaker access
```

x(int) in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public int x(int y) {

```
2 errors
```

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(y);
 void y() {
    System.out.println();
```

E agora? Vai compilar?

```
Saída

$ javac Testando.java
Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y()
in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
void y() {

Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement
x(int) in Teste; attempting to assign weaker access
privileges; was public
int x(int y) {

2 errors
```

 Lembre-se que métodos em uma interface são implicitamente públicos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
  int x(int y) {
    return(v);
 void y() {
    System.out.println();
```

• E agora? Vai compilar?

# Saída \$ javac Testando.java Testando.java:6: y() in Testando cannot implement y() in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public void y() { Testando.java:2: x(int) in Testando cannot implement x(int) in Teste; attempting to assign weaker access privileges; was public int x(int y) { 2 errors

 Lembre-se que métodos em uma interface são implicitamente públicos

```
interface Teste {
  int x(int y);
 void y();
class Testando implements Teste {
 public int x(int y) {
    return(v);
 public void y() {
    System.out.println();
```

 Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
  - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

```
interface Teste {
  int x(int y);
  void y();
}
```

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
  - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

- Particularmente úteis quando queremos forçar o programador a manter a assinatura de métodos, para usar classes por nós desenvolvidas
  - Para isso, basta usar a interface como se fosse uma classe

 Como quando usávamos a superclasse em lugar das subclasses

 Como não há como criar um objeto Teste, quem quiser usar a classe Minha terá que criar uma classe que implemente Teste e usá-la no lugar

```
class Testando implements Teste {
  public int x(int y) {
    return(y);
  public void y() {
    System.out.println();
 public static void main(String[]
                            args) {
    Minha m = new Minha():
    System.out.println(m.calculo(
                new Testando(),2));
```

- Como não há como criar um objeto Teste, quem quiser usar a classe Minha terá que criar uma classe que implemente Teste e usá-la no lugar
- Ideal para trabalhos em equipe

```
class Testando implements Teste {
  public int x(int y) {
    return(y);
  public void y() {
    System.out.println();
  public static void main(String[]
                            args) {
    Minha m = new Minha():
    System.out.println(m.calculo(
                new Testando(),2));
```

 Voltemos ao nosso código

```
class Projeto {
  . . .
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

- Voltemos ao nosso código
- A única coisa que muda é o modo de compararmos os objetos Residencia

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 Seria interessante termos uma espécie de comparador universal, que impedisse essa duplicidade de código

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i]:
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

 Assim, se quiséssemos comparar por área, usaríamos sua versão área

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1]:
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

- Assim, se quiséssemos comparar por área, usaríamos sua versão área
- Se quiséssemos comparar valor, usaríamos sua versão valor

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaRes(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
  static void bolhaP(Residencia[] v) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (v[i].comparaResP(v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
```

Algo assim...

Algo assim...

• Então...

```
class Projeto {
  static void bolha(Residencia[] v.
                              Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)</pre>
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux;
  }
interface Comparador {
  int compara(Residencia a, Residencia b);
```

 Também temos que implementar os comparadores

 Também temos que implementar os comparadores

```
class ComparaArea implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1);
   return((int)(a.area() - b.area())):
class ComparaValor implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1):
   return((int)(a.casa.valor(a.casa.area())
            - b.casa.valor(b.casa.area())));
```

- Também temos que implementar os comparadores
- Deverão substituir os métodos comparaRes e comparaResP de Residencia

```
class ComparaArea implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
   if (b == null) return(1);
   return((int)(a.area() - b.area()));
class ComparaValor implements Comparador {
 public int compara(Residencia a,
                            Residencia b) {
   if (a == null) return(-1):
    if (b == null) return(1):
   return((int)(a.casa.valor(a.casa.area())
            - b.casa.valor(b.casa.area()))):
```

E como usamos isso?

E como usamos isso?

```
public static void main(String[] args) {
 CasaRet cr = new CasaRet(10,5,1320);
 CasaQuad cq = new CasaQuad(10,1523);
 AreaPiscina p = new AreaPiscina();
 Residencia r1 = new Residencia(cr, p);
 Residencia r2 = new Residencia(cq, p);
 System.out.println("Área r1: "+r1.area());
 System.out.println("Área r2: "+r2.area());
 Comparador c = new ComparaArea();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
 System.out.println();
 System.out.println("Valor casa r1: "+
             r1.casa.valor(r1.casa.area())):
 System.out.println("Valor casa r2: "+
             r2.casa.valor(r2.casa.area())):
 c = new ComparaValor();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
```

E como usamos isso?

#### Saída

```
$ java Projeto
Área r1: 150.0
Área r2: 100.0
Comparação: 50
Valor casa r1: 198000.0
Valor casa r2: 152300.0
Comparação: 45700
```

```
public static void main(String[] args) {
 CasaRet cr = new CasaRet(10,5,1320);
 CasaQuad cq = new CasaQuad(10,1523);
 AreaPiscina p = new AreaPiscina();
 Residencia r1 = new Residencia(cr, p);
 Residencia r2 = new Residencia(cq, p);
 System.out.println("Área r1: "+r1.area());
 System.out.println("Área r2: "+r2.area());
 Comparador c = new ComparaArea();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
 System.out.println();
 System.out.println("Valor casa r1: "+
             r1.casa.valor(r1.casa.area())):
 System.out.println("Valor casa r2: "+
             r2.casa.valor(r2.casa.area())):
 c = new ComparaValor();
 System.out.println("Comparação: "+
                          c.compara(r1,r2));
```

 Sabemos 3 métodos de ordenação

- Sabemos 3 métodos de ordenação
  - Bolha,

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
      for (int i=0; i<ult; i++) {
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
            Residencia aux = v[i];
            v[i] = v[i+1];
            v[i+1] = aux;
      }
    }
}
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
  - Bolha, seleção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
        posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor];
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
      for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
            }
      }
}
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
  - Bolha, seleção e inserção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
        posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor]:
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
        for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
       }
static void insercao(Residencia[] v, Comparador c){
    for (int i=1: i<v.length: i++) {
        Residencia aux = v[i];
        int j = i;
        while ((i > 0) &&
                   (c.compara(aux,v[j-1]) < 0)) {
            v[i] = v[i-1];
        v[j] = aux;
```

- Sabemos 3 métodos de ordenação
  - Bolha, seleção e inserção

```
static int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
                            int fim, Comparador c) {
 int posMenor = -1:
  if ((v!=null) && (inicio>=0) && (fim <= v.length)
                                && (inicio < fim)) {
    posMenor = inicio:
    for (int i=inicio+1; i<fim; i++) {
      if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)
       posMenor = i:
  return(posMenor):
static void selecao(Residencia[] v, Comparador c) {
 for (int i=0: i<v.length-1: i++) {
    int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
    if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
      Residencia aux = v[i];
      v[i] = v[posMenor]:
      v[posMenor] = aux;
```

```
static void bolha(Residencia[] v, Comparador c) {
    for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--) {
        for (int i=0; i<ult; i++) {
            if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
                Residencia aux = v[i];
                v[i] = v[i+1];
                v[i+1] = aux;
       }
static void insercao(Residencia[] v, Comparador c){
    for (int i=1: i<v.length: i++) {
        Residencia aux = v[i];
        int j = i;
        while ((i > 0) &&
                   (c.compara(aux,v[j-1]) < 0)) {
            v[i] = v[i-1];
        v[i] = aux;
}
```

Note que usamos Comparador

• Qual o problema?

- Qual o problema?
  - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
}
```

- Qual o problema?
  - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores
- Que fazer?

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

- Qual o problema?
  - O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores
- Que fazer?
  - Antes de mais nada, transformamos cada método em uma classe diferente

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r:
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

#### • Qual o problema?

 O usuário (programador) terá que explicitamente optar por um dos ordenadores

#### • Que fazer?

- Antes de mais nada, transformamos cada método em uma classe diferente
- Implementando uma interface comum a todos

```
public static void main(String[] args) {
  Residencia[] cond = new Residencia[5];
  AreaPiscina p = new AreaPiscina();
  for (int i=0: i<5: i++) {
    CasaQuad c = new CasaQuad(
                Math.random()*100,1500);
    Residencia r=new Residencia(c,p);
    cond[i] = r;
  }
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
  System.out.println();
  Comparador c = new ComparaArea();
  bolha(cond,c);
  for (Residencia r : cond)
    System.out.println(r.area());
```

```
public class Selecao implements Ordenador {
  public int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
            int fim. Comparador c) {
    int posMenor = -1;
    if ((v!=null) && (inicio>=0) &&
         (fim <= v.length) && (inicio < fim)) {
      posMenor = inicio;
      for (int i=inicio+1: i<fim: i++)
        if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
          posMenor = i;
   return(posMenor);
  public void ordena(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int i=0; i<v.length-1; i++) {
      int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
      if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
        Residencia aux = v[i]:
        v[i] = v[posMenor];
        v[posMenor] = aux;
```

 Note que os métodos não são mais static (por conta da interface)

```
public class Selecao implements Ordenador {
  public int posMenorEl(Residencia[] v, int inicio,
            int fim. Comparador c) {
    int posMenor = -1;
    if ((v!=null) && (inicio>=0) &&
         (fim <= v.length) && (inicio < fim)) {
      posMenor = inicio;
      for (int i=inicio+1: i<fim: i++)
        if (c.compara(v[i],v[posMenor]) < 0)</pre>
          posMenor = i;
    return(posMenor);
  public void ordena(Residencia[] v, Comparador c) {
   for (int i=0; i<v.length-1; i++) {
      int posMenor = posMenorEl(v,i,v.length,c);
      if (c.compara(v[posMenor],v[i]) < 0) {
        Residencia aux = v[i]:
        v[i] = v[posMenor];
        v[posMenor] = aux;
```

 Fazemos o mesmo com os demais métodos de ordenação

```
public class Bolha implements Ordenador {
  public void ordena(Residencia[] v,Comparador c) {
   for (int ult = v.length-1; ult>0; ult--)
      for (int i=0; i<ult; i++)
        if (c.compara(v[i],v[i+1]) > 0) {
          Residencia aux = v[i];
          v[i] = v[i+1];
          v[i+1] = aux:
public class Insercao implements Ordenador {
 public void ordena(Residencia[] v,Comparador c) {
   for (int i=1; i<v.length; i++) {
      Residencia aux = v[i];
      int i = i:
      while ((j > 0) \&\& (c.compara(aux,v[j-1]) < 0))
        v[j] = v[j-1];
      v[i] = aux;
```

 E como fica a interface propriamente dita?

 E como fica a interface propriamente dita?

 E como fica a interface propriamente dita?

 E o código que faz a chamada?

 E como fica a interface propriamente dita?

• E o código que faz a chamada?

```
class X {
  public static void main(String[] args) {
    Residencia[] cond = new Residencia[5]:
    AreaPiscina p = new AreaPiscina();
    for (int i=0; i<5; i++) {
      CasaQuad c = new CasaQuad(
                   Math.random()*100,1500):
      Residencia r = new Residencia(c,p);
      cond[i] = r;
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
    System.out.println();
    Comparador c = new ComparaArea();
    Ordenador ord = new Selecao():
    ord.ordena(cond,c);
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
```

 E como fica a interface propriamente dita?

- E o código que faz a chamada?
  - Ficou mais geral, por permitir que o ordenador seja passado por parâmetro, por exemplo.

```
class X {
  public static void main(String[] args) {
    Residencia[] cond = new Residencia[5]:
    AreaPiscina p = new AreaPiscina();
    for (int i=0; i<5; i++) {
      CasaQuad c = new CasaQuad(
                   Math.random()*100,1500):
      Residencia r = new Residencia(c,p);
      cond[i] = r;
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
    System.out.println();
    Comparador c = new ComparaArea();
    Ordenador ord = new Selecao();
    ord.ordena(cond,c);
    for (Residencia r : cond)
      System.out.println(r.area());
```

Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

# Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

 Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);

# Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento

# Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento
  - Classes que mudam de comportamento

- Fica mais fácil alterar as classes de um sistema sem ter que alterar aquelas que as utilizam (se a assinatura do método se mantiver igual);
- Fica fácil implementar polimorfismo de comportamento
  - Classes que mudam de comportamento
  - O chaveamento de comportamento pode ser feito durante compilação ou durante execução

### Se objetos referenciarem interfaces e não classes:

 Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
  - Definem-se as interfaces

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
  - Definem-se as interfaces
  - Todos as obedecem

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
  - Definem-se as interfaces
  - Todos as obedecem
  - Integração posterior mais fácil;

- Facilita-se o desenvolvimento de sistemas grandes, envolvendo muitos programadores
  - Definem-se as interfaces
  - Todos as obedecem
  - Integração posterior mais fácil;
- Elimina-se o código repetido.

 Em java, classes podem estender uma única classe

```
class C \{ \dots \} class D extends C \{ \dots \}
```

- Em java, classes podem estender uma única classe
  - Não há herança múltipla

- Em java, classes podem estender uma única classe
  - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }

class C { ... }

class D extends C
  implements A, B { ... }
```

- Em java, classes podem estender uma única classe
  - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }

class C { ... }

class D extends C
  implements A, B { ... }
```

 Além disso, quem implementa a interface pode adicionar métodos extras

- Em java, classes podem estender uma única classe
  - Não há herança múltipla
- Contudo, podem implementar quantas interfaces quiserem:

```
interface A { ... }
interface B { ... }
class C { ... }
class D extends C
  implements A, B { ... }
```

- Além disso, quem implementa a interface pode adicionar métodos extras
  - Que não necessariamente serão vistos pelo compilador (como na relação subclasse/superclasse)

 Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)

 Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)

```
interface Cores {
    int branco = 255;
    int preto = 0;
}
```

- Interfaces Java também podem definir constantes de classe (atributos static final)
  - Na interface <u>não</u> é preciso colocar o static final, isso está implícito

```
interface Cores {
   int branco = 255;
   int preto = 0;
}
```

## Videoaula

Não há.